Computação para Informática - Prof. Adriano Joaquim de Oliveira Cruz Aula Prática - Funções e ponteiros

O objetivo desta aula prática é exercitar ponteiros e funções.

1 Exercícios com ponteiros

Exercício 1: Objetivo: Notação de ponteiros.

Execute o programa 1 e observe os valores impressos procure entender o que foi impresso.

Listagem 1: Programa do problema 1.

Exercício 2: Objetivo: Usar ponteiros para passar parâmetros para funções. Complete o programa 2. Este programa usa a função void troca (int *a, int *b). Esta função função troca os valores apontados por a e b.

Listagem 2: Programa do problema 2.

```
#include<stdio.h>
void troca (int *a, int *b) {
   int temp;
```

```
temp = *a;
    *a = *b;
    /* ****** Falta um comando aqui */

} /* Fim de troca */

int main (void) {
    int x, y;

    scanf("%d %d", &x, &y);
    troca(&x, &y);
    printf("Troquei ----> %d %d\n", x, y);
    return 0;
}
```

Exercício 3: Objetivo: Manipular variáveis usando ponteiros para variáveis previamente declaradas.

Considere o programa 3. Procure entender o que será impresso. Procure entender a diferença na notação de ponteiros em p2 = &j e *p2 = temp.

Listagem 3: Programa do problema 3.

```
#include < stdio.h>
\#include<stdlib.h>
int main (void) {
    int i = 10, j = 20;
     int temp;
     int *p1, *p2;
     p1 = &i;
                         /* p1 recebe endereco de i */
     p2 = &j
                         /* p2 recebe endereco de j */
     temp = *p1;
                        /* conteudo apontado por p1 para temp */
     *p1 = *p2;
                         /* conteudo apontado por p2 para o apontado p1 \hookleftarrow
                     /* conteudo apontado por p1 para p2 */
     *p2 = temp;
     /* O que sera impresso???? */
     printf("%d %d\n", i, j);
     return 0;
}
```

Exercício 4: O programa 2 foi modificado levemente e virou 4. Complete os pedaços que faltam.

Listagem 4: Programa do problema 4.

```
#include < stdio.h>
void Troca (int *a, int *b) {
     int temp;
     temp = *a; *a = *b; *b = temp;
} /* Fim de Troca */
int main (void) {
    int x, y;
    int *px, *py;
     /* Nao se usa isto normalmente. Isto é um exercício para aprendermos
       ponteiros */
    px = &x;
    py = &y;
     st Como seria o comando scanf com px e py ao inves x e y?
     * Dica: lembre-se que era scanf("%d %d", &x, &y);
     * Agora olhe os dois comandos acima e verifique quem e igual
     * a &x e &y.
     scanf("%d %d", , );
     /* Como seria Troca com px e py? */
     Troca( , );
     /* Como seria printf com px e py? */
    printf("Troquei ----> %d %d\n", , ,
                                          );
    return 0;
```

Exercício 5: O exercício 5 mostra um exemplo de função que retorna um ponteiro. A função achaSobrenome retorna o ponteiro pnome. O que você acha que o programa imprime?

Listagem 5: Programa do problema 5.

```
#include < stdio.h>
char * acheSobrenome(char nome[]) {
   char *pnome;
    int i = 0;
    while (nome[i] != ' ') {
        i++;
   i++;
    pnome = &nome[i];
   return pnome;
int main (void) {
   char nomeCompleto[80];
   char *p;
    puts("Entre com o seu nome e um sobrenome.");
    gets(nomeCompleto);
   p = acheSobrenome(nomeCompleto);
    puts(p);
     return 0;
```

2 Alocando Memória

Atenção

Nos próximos exercícios usaremos vetores com tamanhos variáveis. Para isto vamos usar funções para reservar memória e quando este espaço não for mais necessário usar uma função para liberá-lo.

Estas funções são as seguintes: malloc(), calloc() e free().

Protótipos

```
#include <stdlib.h>
void *calloc (size_t nmemb, size_t size);
void *malloc (size_t size);
void free(void *ptr);
```

Observe que as variáveis nmemb e size são declaradas como sendo do tipo size_t. De acordo com o padrão da linguagem C representa um inteiro sem sinal. Este tipo é recomendado para qualquer variável que representa um tamanho de vetor ou um índice de vetor. Este tipo é definido no cabeçalho <stddef.h>, que é frequentemente incluído em outros cabeçalhos, como por exemplo <stdio.h>. Se você tentar usar size_t e aparecerem erros, simplesmente inclua <stddef.h> em seu programa.

Descrição

calloc reserva memória para um vetor de nmemb elementos de tamanho size bytes cada e retorna um ponteiro para a memória reservada. A memória é inicializada com zero.

malloc reserva size bytes e retorna um ponteiro para a memória reservada. A memória não é inicializada com zero.

free libera a área de memória apontada por ptr, que foi previamente reservada por uma chamada a uma das funções malloc() ou calloc(). Comportamento indefinido ocorre se a área já foi liberada antes ou as funções não foram chamadas antes. Se o valor de ptr é NULL nada é executado.

Retorno

Em calloc() e malloc(), o valor retornado é um ponteiro para a memória alocada, que é alinhada corretamente para qualquer tipo de variável ou NULL se o pedido não pode ser atendido.

5

free() returns no value.

Exemplo

Como exemplo de uso destas funções considere o problema de reservar n posições para armazenar variáveis do tipo int. Para isto usamos o trecho de programa mostrado em 6.

Observe que após alocar o espaço foi usada a notação de vetores comuns.

Listagem 6: Programa do problema 6.

```
#include < stdlib.h>
#include < stdio.h >
int main (void) {
     int i, n, *pvetor;
     float media;
     /* Define um valor para n, scanf ou n = */
     scanf("%d", &n);
     /* aloca espaco na memoria */
     pvetor = (int *) malloc(n * sizeof(int));
     if (!pvetor) {
          puts("Sem memória.");
          return 1;
     }
     /* A PARTIR DE AGORA VOLTAMOS PARA VETORES COMUNS */
     /* aqui uso pvetor, vamos ler um vetor */
     for (i = 0; i < n; i++) {
          scanf("%d", &pvetor[i]);
     /* faco alguma coisa */
     media = 0.0;
     for (i = 0; i < n; i++) {
          media += pvetor[i];
     printf("%f\n", media);
     /* aqui nao preciso mais de pvetor */
     free(pvetor);
     return 0;
```

Exercício 6: Execute o programa 6.

Exercício 7: Agora vamos usar somente ponteiros. Execute o programa 7.

Listagem 7: Programa do problema 7.

```
#include < stdlib.h>
#include < stdio.h>
int main (void) {
     int i, n, *pvetor;
     float media;
     /* Define um valor para n, scanf ou n = */
     scanf("%d", &n);
     /* aloca espaco na memoria */
     pvetor = (int *) malloc(n * sizeof(int));
     if (!pvetor) {
          puts("Sem memória.");
          return 1;
     }
     /* aqui uso pvetor, vamos ler um vetor */
     for (i = 0; i < n; i++) {
          scanf("%d", pvetor + i);
     }
     /* faco alguma coisa */
     media = 0.0;
     for (i = 0; i < n; i++) {
          media += *(pvetor + i);
     printf("%f\n", media);
     /* aqui nao preciso mais de pvetor */
     free(pvetor);
     return 0;
```

Exercício 8: Escreva um programa que descubra qual é o maior segmento de memória que é possível reservar neste computador.

Dica: Faça um laço que tente reservar espaço, se conseguir libere-o e tente reservar um espaço ainda maior. Para liberar o espaço reservado use free(). Faço isto até verificar que o programa não consegue mais alocar memória.

Dica da Dica: Ir aumentando de 1 byte em 1 byte vai fazer o programa demorar muito.

Exercício 9: Modifique o programa mostrado na listagem 7 para descobrir quantos números são maiores do que a média.

Exercício 10: Modifique o programa mostrado na listagem 7 para colocar o vetor em ordem crescente.

Exercício 11: Objetivo: Aritmética de ponteiros. Vamos somar um a um ponteiro. Digite o programa 8 e diga o que ele faz, caso você digite o seu primeiro e último nomes separados por um branco.

Compare este programa com o programa 5.

Listagem 8: Exercício de cadeias de caracteres

```
#include < stdio.h >

void misterio (char *n);
int main (void)
{
    char nome [41];
    gets (nome);

    misterio (nome);

    return 0;
}

void misterio (char *n)
{
    while (*n != ' ') n++;
    n++;
    puts(n);
}
```

Exercício 12:

Objetivo: Verificar que ao se mudar o conteúdo de um vetor dentro de uma função muda-se também o conteúdo do vetor no trecho de programa que chamou a função.

Complete o programa 9 que converte um número inteiro positivo da base 10 para a base 2.

A função recebe o número na variável numeroBase10 e retorna todos os 32 bits no vetor numeroBase2. O número na base 2 deve ser armazenado no vetor da seguinte maneira: bit 31 na posição 31, bit 30 na posição 30 e assim sucessivamente.

Entrada

A entrada é composta de vários conjuntos de teste. Cada caso de teste é um número inteiro positivo. A entrada termina quando um número inteiro negativo for digitado.

Saída

Para cada conjunto de teste da entrada seu programa deve produzir três linhas. A primeira linha identifica o conjunto de teste, no formato "Teste n", onde n é numerado a partir de 1. A segunda linha deve conter o número lido. A terceira linha deve conter todos os bits do número convertido, inclusive os zeros à esquerda. A quarta linha deve ser deixada em branco. A formato mostrado no Exemplo de Saída, abaixo, deve ser seguida rigorosamente.

8

Exemplo de entrada e saída

```
Entrada:
                        Saída para o Exemplo da Entrada
9
13
                        -1
                        Teste 2
                        Teste 3
                        13
                        00000000000000000000000000001101
```

Listagem 9: Exercício de uso de vetor em funcoes

```
#include <stdio.h>
void Converter (int numeroBase10, int numeroBase2[32]);
int main(int argc, char *argv[])
{
     int nb10, nb2[32], i, teste = 1;
     while (1)
          scanf("%d", &nb10);
          if (nb10 < 0 ) break;
           * Como a funcao e void nao ha valor retornado
           * e portanto nao posso atribuir a nenhuma variavel
          Converter(nb10, nb2);
          printf("Teste %d\n", teste++);
          printf("%d\n", nb10);
          /* Aqui imprimo o vetor */
          /* Aqui falta codigo */
          printf("\n\n");
     }
     return 0;
void Converter (int numeroBase10, int numeroBase2[32])
     /* aqui falta codigo */
     /* Nao tem return
```

9 Adriano Cruz